

FILMES PARA O CINEMA

NOVA GERAÇÃO - 1994 / 2002

Esta sinopse é do site:- <http://www.ussventure.eng.br/>

STAR TREK: GENERATIONS - Jornada nas Estrelas: Gerações

Produção: [18.11.1994/#07](#)

História: Rick Berman, Ronald D. Moore,... [4]

Roteiro: Ronald D. Moore & Brannon Braga

Direção: David Carson

Data Estelar: [48650.1](#)

É a viagem de comissionamento da USS Enterprise 1701-B, uma nave estelar da classe Excelsior.

À bordo estão uma reduzida tripulação, o Capitão, a imprensa e alguns ilustres membros da famosa tripulação da Enterprise original, James Kirk, Montgomery Scotty e Pavel Chekov.

De repente um chamado de emergência, e a nave mais próxima é a Enterprise. Mas esta nave está despreparada, e durante o resgate o Capitão James T. Kirk desaparece, após um incidente na seção em que se encontrava.

Entre as pessoas que foram salvas está o Dr. Soran e Guinan.

Já no século XXIII, a USS Enterprise 1701-D, está às voltas com um resgate em uma estação espacial, na qual o Dr. Soran, está lidando com experimentos gravitacionais.

Data resolve experimentar o chip de emoções.

Descobre-se que Soran está tentando reencontrar uma faixa de energia que orbita na galáxia, chamada Nexus, que permite a quem entrar nela viver eternamente em um ambiente absolutamente ideal.

Picard e Data descobrem que para alterar a órbita de Nexus, Soran pretende destruir um planeta com toda a sua população.

As irmãs Duras estão envolvidas com Dr. Soran em uma tentativa de obterem a tão desejada vingança contra Picard.

Utilizando-se do V.I.S.O.R. de LaForge, com modificações, as Irmãs conseguem atacar a Enterprise.

No planeta abaixo, Soran luta com Picard e obtém seu intento, acabando por levar também Picard para o Nexus, onde ele encontra-se com o Cap. James T. Kirk.

Agora eles devem juntar forças para mais uma vez salvar a Galáxia.

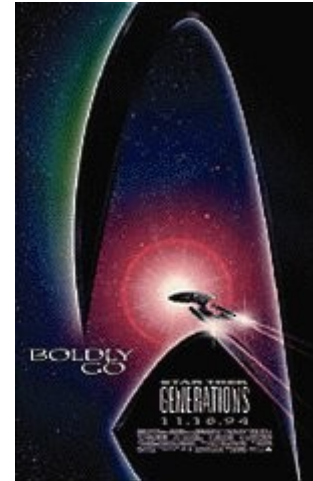
Picard tenta convencer James Kirk de que o Nexus não é realidade, mas sim, uma eterna fantasia.

Eles então conseguem retornar ao universo normal para lutar novamente contra Dr. Soran.

Curiosidades:

O grande problema deste filme é que quiseram colocar vários argumentos que, cada um por si só, já teria dado um bom filme.

O Nexus, e o encontro de Picard e Kirk, que era a principal atração do roteiro ficou restrito a poucos minutos do final da história, onde colocam uma morte muito pouco dramática para o ávido e combatente Capitão Kirk.



STAR TREK: FIRST CONTACT - Jornada nas Estrelas: Primeiro Contato

Produção: [22.11.1996/#08](#)

História: Rick Berman, Brannon Braga,... [\[5\]](#)

Roteiro: Brannon Braga & Ronald D. Moore

Direção: Jonathan Frakes

Data Estelar: [50893.5](#)

Cap. Picard e a tripulação estão à bordo da novíssima nave estelar USS Enterprise - NCC 1701-E, a sexta nave a levar este nome.

Eles estão em patrulha próximo às fronteiras da Zona Neutra Romulana.

Ele acredita que mesmo com a ameaça Borg em mira, eles foram enviados para longe das zonas de conflito porque Picard, no passado, foi vítima de assimilação.

Mas as ameaças repentinamente transformam-se num pesado ataque de um cubo Borg, que está se dirigindo ao Sistema Solar, e em sua passagem os Borg estão deixando um terrível rastro de destruição.

Ao perceberem isto, Picard contraria as ordens e parte em um curso de interceptação com os Borgs.

Durante o combate, o Com. Worf no comando da USS Defiant, ordena um ataque suicida.

A Enterprise transporta a tripulação da Defiant no último instante.

O cubo Borg é destruído, em uma brilhante manobra da Enterprise, mas uma esfera escapa e entra em dobra temporal.

Picard determina que eles sigam a esfera, ao mesmo tempo em que notam que a história já está sendo alterada, com a Terra totalmente assimilada.

Eles descobrem que os Borg, chegaram à época do primeiro contato, quando houve a primeira viagem em velocidade de dobra, e uma nave vulcana que passava pelo sistema solar identificou a assinatura de dobra.

A Enterprise é então infestada por Borg e Data é capturado e convertido pela rainha Borg, um novo elemento que acrescenta mais uma grande ameaça.

Enquanto na Terra, a tripulação está maravilhada por presenciarem um dos maiores momentos da história da humanidade: a conquista do espaço e o nascimento da Federação Unida dos Planetas.

Curiosidades:

Desta vez foi posto um diretor que realmente compreende a proposta do universo trekker, além de um vasto conhecimento da Série.

Jonathan Frakes provou ser um diretor de muito talento, e conduziu com maestria a sua estréia como diretor cinematográfico.

Apesar de ser uma história com inúmeros 'furos', principalmente temporal (Ver Comentários [Aqui](#)) "Primeiro Contato" é muito bem produzido e conduzido.



STAR TREK: INSURRECTION - Jornada nas Estrelas: Insurreição

Produção: [11.12.1998/#09](#)

História: Rick Berman & Michael Piller

Roteiro: Michael Piller

Direção: Jonathan Frakes

Data Estelar: <Desconhecida>

O Com. Data esta sendo perseguido, e durante a fuga disparam nele várias vezes.

Eles passam por dentro de um vilarejo protegidos por um traje de invisibilidade.

Mas Data rechaça seus perseguidores e dispara em uma formação rochosa revelando um nicho protegido por invisibilidade.

Há uma missão, da Federação, observando a vila Ba'ku, um povo aparentemente primitivo, e muito pequeno, com apenas 600 habitantes.

A Frota Estelar pede a Picard os esquemas de construção de Data, para que ele seja desligado.

Pois após os seus disparos inexplicáveis e de posse de uma nave, ele mantém todos afastados dos Ba'kus, destruindo qualquer nave que se aproxime do planeta.

Picard leva a USS Enterprise-E para o planeta dos Ba'kus e, juntamente com Worf, vão ao planeta tentar capturar Data, conseguindo desativar o andróide.

Em busca de uma explicação, eles descobrem que há, na verdade, um terrível plano para transportar o povo do planeta, dentro de uma nave holodeck, para outro planeta, sem que eles notem.

Em volta do planeta existe uma emissão radioativa que prolonga a vida de quem estiver na superfície, indefinidamente.

E a Federação, juntamente com os Son'as, estão tentando roubar o segredo da imortalidade.

Picard indignado, se revolta contra a Federação e, desertando juntamente com os seus oficiais, vai à superfície do planeta para se juntar aos Ba'kus, contra a Federação.

Mas eles se surpreendem ao descobrir que os simples vilarejo são possuidores de conhecimentos muito superiores aos da Federação.

Curiosidades:

Este filme é apenas mediano, cumprindo seu papel de diversão, mas sem o espírito de Jornada nas Estrelas.

No filme o Com. Riker executa uma manobra para fugir das naves So'nas, que posteriormente será chamada de "Manobra Riker".



STAR TREK: NEMESIS - Jornada nas Estrelas: Nemesis

Produção: [13.12.2002/#10](#)

História: John Logan, Rick Berman & Brent Spiner

Roteiro: John Logan

Direção: Stuart Baird

Data Estelar: [56844.9](#)

O Capitão Jean-Luc Picard e sua tripulação da USS Enterprise-E enfrentam a ameaça de Shinzon, um clone de Picard que precisa de mais algumas células do Capitão Picard para continuar vivo.

Shinzon coordena um golpe de estado no Senado do planeta Romulus – sede do Império Romulano e planeta gêmeo de Remus, que sempre está com uma face voltada para sua Estrela.

Os Remanos sempre foram dominados e escravizados pelos Romulanos.

Mas agora diante de um novo poderio militar, Shinzon e os Remanos defendem uma postura mais agressiva diante da Federação Unida dos Planetas.

Enquanto isso, Picard e sua tripulação estão em festa com o casamento do seu braço-direito da USS Enterprise-E, o agora Capitão William Riker e a conselheira comandante Deanna Troi.

Como nem tudo é festa, a USS Enterprise-E é enviada em missão de paz para Romulus para a posse do novo Pro-Consul Romulano - Shinzon.

Neste momento em diante a ação começa: Shinzon, criado a partir de uma seqüência de DNA do capitão Picard, está perto da morte e precisa do capitão para sobreviver, além de apagar sua sobra constante no espelho.

Nesta luta contra o tempo para conquistar e destruir a Terra, derrotando Picard, o público pode esperar boas cenas: afinal, a batalha no espaço é o que realmente há de bom no filme.

Curiosidades:

A tentativa de imitar Star Trek II - A Ira de Khan, matando um personagem no final não foi nem em sombra bem sucedida.

Quando Spock morreu, foi dentro de um contexto bem trabalhado e elaborado como a última saída.

A morte sem sentido do Com. Data não se compara ao do Cap. Spock.

Apenar de deixarem o gancho para seu retorno através do andróide B-4, sua morte só serviu para tornar mais melancólica a despedida desta tripulação.

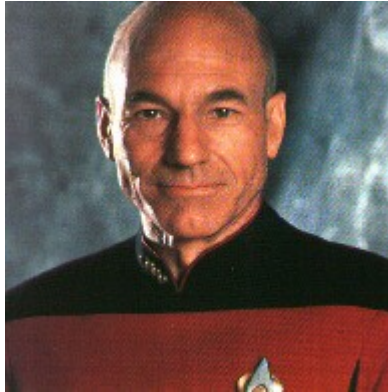
A única coisa que se salva no filme são as cenas de batalha espacial e as tomadas de diferentes ângulos da USS Enterprise-E.



Saiba um pouco sobre a tripulação da USS Enterprise-D, para maiores detalhes consultar a ficha detalhada no computador central da USS Venture.

<http://www.ussventure.eng.br/>

Cap. Jean Luc-Picard



Cap. Jean Luc-Picard, (interpretado por Patrick Stewart), nasceu no interior da França, na pequena cidade de La Barre.

Foi capitão da USS Stargaze, com a qual fez a conhecida manobra Picard, perdeu esta nave em combate com os Ferengis. Tem grande experiência em explorações e pesquisas espaciais.

É muito perspicaz, possui raciocínio claro e um grande senso de justiça.

Willian T. Riker - Primeiro Oficial da USS Enterprise-D



Willian T. Riker, (interpretado por Jonathan Frakes), é o Primeiro Oficial da USS Enterprise-D, seu primeiro dever é a segurança do Capitão da nave, é também de sua responsabilidade o treinamento dos oficiais e certificar-se de que a nave esteja sempre operacional, lidera também os grupos avançados.

É muito bem humorado e mantém um ótimo relacionamento com toda a tripulação.

Tenente Comandante Data



Tenente Comandante Data, (interpretado por Brent Spinner), andróide criado pelo Dr. Noonien Soong na colônia Omicromn Theta, não possui emoções e tem grande dificuldade para entendê-las, principalmente no que diz respeito ao senso de humor.

Seu tom de pele é dourado e seus olhos cor de mel, possui grande força física.

Apesar de ser em muitos aspectos superior aos humanos e outras espécies, trocaria tudo de bom grado para ser humano.

Data é o oposto de Sr. Spock, que fazia de tudo para negar suas emoções (parte de sua herança humana).

Mas para ambos os personagens coube o tom de humor aos episódios.

Conselheira Deanna Troi



Conselheira Deanna Troi, (interpretada por Marina Sirkis), nasceu no planeta Batazed, os betazóides são telepatas, entretanto a Conselheira pode apenas sentir as emoções da maioria dos seres, isso devido a ter herdado apenas parte de sua herança materna já que seu pai era um humano.

É psicóloga e utiliza seus dons empáticos para auxiliar o Capitão Picard em suas decisões. É responsável pelo bem estar emocional dos tripulantes da nave.

Dra. Beverly Crusher



Dra. Beverly Crusher, (interpretada por Gates McFadden) nasceu em Alveta III, uma colônia da terra, onde após observar sua avó improvisar um tratamento a base de ervas para salvar a colônia, decidiu tornar-se médica.

Foi casada com Jake Crusher, primeiro oficial do Cap. Picard e que morreu durante uma missão sob o seu comando, deixando-a só para criar o filho Wesley Crusher.

Tenente Geordi La Forge



Tenente Geordi La Forge, (interpretado por Levar Borton), é o Engº Chefe, cego de nascença, consegue enxergar padrões de energia e faixas do espectro eletro-magnéticos.

É o melhor amigo do andróide Data.

Tenente Worf

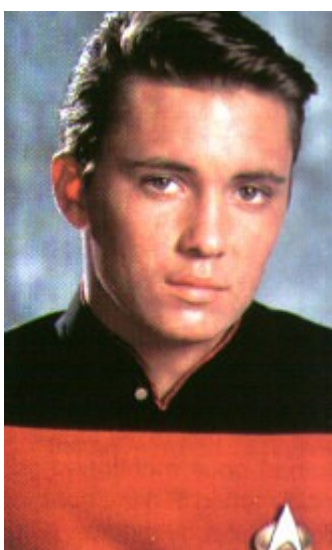


Tenente Worf, (interpretado por Michael Dorn), é o Oficial de Segurança, e primeiro oficial Klingon da Frota Estelar.

Quando criança foi o único sobrevivente a um ataque romulano ao planeta Khitomer, foi adotado por um Oficial da Frota e viveu entre os humanos, por este motivo procura sempre manter o auto-controle, apesar de sua natureza agressiva, preza muito as tradições de seu povo.

Posteriormente foi transferido para a Estação Deep Space Nine.

Wesley Crusher



Wesley Crusher, (interpretado por Will Wheaton), filho da Dra. Beverly Crusher, é um adolescente super-dotado, possui extrema facilidade em compreender conceitos de física avançada envolvendo dobras espaciais, raios tratores, repulsores, etc.

Tenente Natasha Yar



Tenente Natasha Yar, (interpretada por Denise Crosby), era a chefe de segurança da USS Enterprise-D, nasceu em Nova Paris, uma colônia humana que degenerou em violência, foi resgata por oficiais da frota.

Nunca conheceu seu pai e foi abandonada pela mãe aos cinco anos de idade.

Venerava a Frota Estelar por tê-la salvo e mostrado-lhe um novo modo de vida, morreu durante uma missão em Vagra II, assassinada por uma criatura sem princípios morais.

Dra. Katherine Pulaski



Dra. Katherine Pulaski (interpretada por Diana Muldaur), substituiu a Dra. Beverly Crusher, enquanto esta assumia o Departamento Médico da Frota Estelar.

Não gosta do excesso de tecnologia, e odeia o a idéia de utilizar o teletransporte (embora este já tenha salvo sua vida).

É muito simpática e temperamental.

No passado envolveu-se com Kyle Riker (pai do Primeiro Oficial Willian T. Riker).

Guinan



Guinan, (interpretada por Whoopi Goldberg), ela pertence a raça dos El-Aurianos, uma raça de ouvintes, que após um ataque dos borgs, teve seus poucos sobreviventes espalhados pela Galáxia.

Se veste de forma extravagante, seu local de trabalho é o Ten-Foward, onde todos podem procurá-las para receber sábios conselhos.

O Cap. Picard confia nela incondicionalmente.

SUMÁRIO

1ª Temporada

A primeira temporada (1987-1988), sem sombra de dúvidas, é mais fraca de todas com uma estrutura de roteiros procurando imitar sua predecessora como o episódio-piloto Encounter at Fairpoint e roteiros muito fracos como no seqüestro de Tasha Yar, sem falar no remake The Naked Now (tentando sem sucesso lembrar The Naked Time da Série Clássica) tudo fruto da indecisão dos produtores e dos freqüentes entra-e-sai de roteiristas. Poucos foram os bons episódios como os dos klingons The Heart of Glory (mostrando Worf em conflito com klingons renegados) e o episódio 11001001 (dos binários) bem como The Big Goodbye (onde conhecemos as aventuras do detetive Dixon Hill) uma grande brincadeira.

Essa temporada serviu basicamente como uma apresentação dos personagens e apesar dos problemas a série ficou entre as cinco mais assistidas daquele ano, ganhando os Emmys de efeitos sonoros e figurino.

2ª Temporada

Sua Segunda Temporada (1988-1989) continuou bastante atribulada com um entra e sai muito grande de roteiristas, os quais não conseguiam se adaptar ao nível de roteiros da Nova Geração.

Rick Berman, que no final da temporada anterior era Produtor-Associado agora torna-se Co-Produtor Executivo, dividindo a função com Maurice Hurley.

Essa temporada marcou a transição de uma fase de buscas para a fase seguinte que seria assumir uma personalidade própria.

Ocorreram mudanças a nível de elenco com a entrada da Dra. Kate Pulasky e de Guinan.

Possui ainda histórias fracas como Unnatural Selection (remake mal-disfarçado de Deadly Years da Série Clássica) e o pior episódio de todos Shades of Gray (uma mera colagem de cenas das duas temporadas), mas também já percebe-se uma mudança com roteiros melhores como Q-Who? (onde surgem os Borgs), The Schizoid Man, A Matter of Honor (Riker indo servir a bordo de uma nave klingon) e A Measure of Man (questionando sobre a humanidade de Data).

Isso marcou o início de uma nova perspectiva que a série poderia seguir na temporada seguinte.

3ª Temporada

A Terceira Temporada (1989-1990) é o marco na Nova Geração, pois foi nesse momento que a série assumiu uma face totalmente individual, buscando um caminho próprio e diferenciando-a de sua predecessora.

Com o crescente afastamento de Roddenberry, Berman assume a função de Produtor Executivo e trouxe para a série o grande responsável sem a menor dúvida, pelo seu sucesso e afirmação junto ao público: Michael Piller.

Foi Piller que conseguiu reunir uma equipe estável de roteiristas e revelou os nomes de Ronald D. Moore, Brannon Braga, Rene Echeverria, Ira Steven Behr.

O próprio Piller mostrou roteiros, onde uma história de ficção-científica pode falar também sobre os personagens.

Essa é a estrutura que passou a assumir, mostrando os personagens como pessoas comuns, com qualidades e defeitos.

O que reflete essa mudança é o tradicional jogo de poker no quarto de Data, criado só para oficiais, sendo o único ausente o Cap. Picard.

A temporada possui episódios memoráveis como Yesterday's Enterprise (um dos melhores das temporadas), Sarek (com a presença do ator Mark Lenard) e o excelente The Best of Both Worlds (um roteiro de Piller) uma aventura ao estilo da Série Clássica narrando o seqüestro do Cap. Picard pelos Borgs.

4ª Temporada

Com a Quarta Temporada (1990-1991), procurou-se estabelecer as bases criadas na temporada anterior com roteiros abordando os personagens com roteiros oscilando entre a aventura, comédia e roteiros abordando os personagens.

Ela foi marcada pela afirmação da série como um dos grandes marcos na TV norte-americana. Tem episódios bem explorados como a conclusão de The Best....., Family (episódio no qual conhecemos a família do Cap. Picard), Reunion (onde conhecemos o filho de Worf: Alexander), Brothers (onde conhecemos o criador de Data e vemos a utilização do chip de emoções), The Game (episódio de ação com uma caçada na nave), mostrou a evolução conquistada pelo Chefe O'Brien que ganhou nesta temporada um papel mais destacado na tripulação como em Wounded (que apresenta os Cardassianos) e Data's Day (narrando seu casamento com a botânica Keiko).

Terminou com o episódio nº 100 Redemption-I (mostrando o descomicionamento de Worf e a guerra civil em Klingon).

5ª Temporada

A Quinta Temporada (1991-1992) é considerada como a temporada onde a série começou a tentar buscar caminhos diferentes, sendo muito felizes em alguns episódios mas em outros não, isso ocorreu principalmente graças ao fato de estar sendo produzida Deep Space Nine, o que resultou no afastamento da dupla Berman-Piller na sua produção e atribuindo essa função à Jerry Taylor.

Taylor procurou acentuar ainda mais o aspecto de dramaturgia da série com roteiros que procuravam reforçar os personagens e suas reações ante os acontecimentos.

Foi assim no excelente The Inner Light (onde Picard vive toda uma existência em poucos minutos), The Outcast (mostrando a paixão de Riker por um ser hermafrodita), The Unification (episódio duplo onde com o auxílio do Sr. Spock vê-se uma tentativa de unificação entre vulcanos e romulanos) ambos com roteiros de Taylor.

Cabe destaque ao episódio Ensign Ro (que apresentou os bajoranos e inseriu uma nova personagem a Alferes Ro Laren, permanecendo apenas nesta temporada).

A temporada foi encerrada com o ótimo Time's Arrow (uma viagem no tempo à Terra do sec. XXI, onde a tripulação procura evitar a conquista do planeta por alienígenas).

6ª Temporada

Com certeza a Sexta Temporada (1992-1993) foi onde a série mais procurou inovar, mostrando episódios que procurando ousar e diferenciar-se em relação as demais temporadas.

Essa inovação é sentida principalmente em relação as duas principais tripulantes: Deanna Troi e Bervely Crusher.

A conselheira finalmente teve um bom roteiro onde podemos conferir o talento de sua interprete, foi em Face of the Enemy (onde sai em missão lutando contra romulanos) e passando a usar um uniforme.

A Dra. Crusher, teve um papel bem mais destacado em Descent (viu-se sozinha comandando a nave com uma tripulação pouco experiente e lutando contra os Borgs).

Outro episódio que mostra essa experimentação é The Fistful of Datas (onde vemos uma brincadeira ambientada no velho-oeste de Worf, Data e Alexander no holodeck, chance para Brent Spiner interpretar muitos papéis).

The Birthright é um roteiro onde ocorre uma participação do Dr. Julian Bashir (Worf está a procura de uma colônia klingon no quadrante romulano), onde as duas séries enteragem entre si.

Não podendo esquecer o ótimo The Chains of Command (no qual Picard é apanhado em uma missão e torturado por cardassianos) roteiro escrito com o auxilio da Anistia Internacional.

Merece destaque outra participação famosa que foi a presença do Sr. Scooty no belo episódio Relics, onde podemos ver as diferenças e igualdades entre as duas tripulações e as situações do mais informal personagem da Série Clássica com os quase sempre formais tripulantes do século XXIV.

7ª Temporada

A Sétima Temporada (1993-1994) é temporada onde a série agora produzida por Taylor procura abrir espaços para uma perspectiva nova, introduzindo situações que após o devido amadurecimento foram utilizadas em Star Trek – Voyager.

Um perfeito exemplo disto é o excelente The Lower Decks (mostrando o dia-a-dia dos oficiais menos graduados da nave com todos os seus receios e anseios) com um roteiro perfeito, mais uma vez inovando é Starship Mine (roteiro que narra uma tentativa de seqüestro da nave com Picard enfrentado com muita inteligência os seus oponentes) pois a grande vilã é uma mulher que luta de igual com o Capitão.

Merece destaque o episódio Preemptive Strike (onde vemos a volta da Alferes Ro Laren se infiltrando junto aos Maquis) que serve de base para série Voyager, narrando a assinatura da paz entre Federação e Cardássia, bem como The Journey 's End (que procura dar uma finalidade à Wesley Crusher) e o excelente ultimo episódio All Good Things... que foi sem a menor dúvida um dos pontos altos de toda a série (brilhante roteiro de Brannon Braga e Ronald D. Moore) um grande desfecho para a série.